CERTIFICAÇÃO DE INSTRUTORES AVSEC

ESTUDO DE CASO COMO METODOLOGIA DE ENSINO

1. Considerações Gerais
    a. O estudo de caso valoriza a experiência do aluno em lugar de um ensino baseado em ideias abstratas e conceitos teóricos.
    b. Um caso é a descrição de uma situação real ou potencialmente real, com um ou mais problemas a serem solucionados, demandando, portanto, decisões ou soluções.
    c. No estudo de caso, o aluno é livre para interferir no problema, apontando soluções. Para tanto, recorre ao conhecimento já formulado a respeito do problema (teoria), buscando alternativas de solução.
    d. O estudo de caso desenvolve no aluno a competências como planejamento, análise, síntese, avaliação, tomada de decisão.

2. Considerações específicas (relacionadas ao exame de certificação de instrutores)
    a. Em se tratando da certificação de instrutores, os casos a serem elaborados são do tipo instrumentais, ou seja, são meios que ilustram a operacionalização ou aplicação de conhecimentos normativos (sejam eles requisitos ou procedimentos de segurança).
    b. O que se espera do candidato é demonstre proficiência operativa com o conhecimento a ser ensinado e não mero domínio de conceitos e informações extraídas da base normativa.
    c. Assim, em lugar de apenas ensinar o que deve ser feito, o candidato é instado a apresentar como se faz, sendo sua aula um exemplo.
    d. Embora se reconheça o valor da experiência com a temática para a construção da aula, sua ausência não inviabiliza a tarefa, para tanto, o candidato deverá atuar como um pesquisador, recorrendo a profissionais que possuam experiência com a temática.
    e. Em todas as aulas é requerido do candidato a apresentação de ferramentas e documentos requeridos em normativo, a fim proporcionar aos alunos um contato efetivo com cada um deles.
    f. O candidato não deve se ater à explanação da base normativa. Caso a banca queira checar o conhecimento do candidato a esse respeito fará as perguntas que julgar necessárias.
    g. Uma competência requerida do candidato é criar a situação mais rica e abrangente possível e, em contrapartida, resumir sua exposição aos aspectos mais relevantes, deixando aspectos subsidiários para o momento das arguições.
    h. O pensamento que deve nortear a preparação e condução da aula é “eu fiz assim” em lugar de “você deve fazer assim”, desta forma, o que se espera é que “exemplo” prevaleça sobre o “conselho”.